

Nos últimos dez anos, entre dezembro de 2013 e o mesmo mês de 2022, o número de adesões a planos de saúde de idosos acima de 60 anos cresceu 26,6% - passou de 5,7 para 7,2 milhões, registro recorde. As informações são do novo estudo do IESS intitulado “Evolução do Número de Idosos em Planos de Saúde no Brasil nos últimos 10 anos”.

A análise revela que o grupo etário com 80 anos ou mais foi o que mais cresceu no período (33,5%) - eram 955,5 mil, em 2013, e saltou para 1,3 milhão, em 2022. Na sequência, aparece a faixa entre 70 e 79 anos, que passou de 1,7 milhão para 2,2 milhões (31,3%).

A maior prevalência entre pessoas com 60 ou mais anos de idade (59%) dos planos é do sexo feminino, correspondente a 4,3 milhões de vínculos. Além disso, a maior concentração de beneficiários idosos está em São Paulo (37,1%) com 2,7 milhões de contratos, seguido por Minas Gerais (14,7%) com 1,1 milhão e Rio de Janeiro (11,2%) com 806,3 mil.

Em relação ao tipo de contratação, as adesões a planos coletivos, especialmente os empresariais, que são oferecidos por empresas aos colaboradores, foram as que mais cresceram. A modalidade teve registro de alta de 33,8% - eram 2,3 milhões de vínculos em dezembro de 2013 e atingiu 3 milhões em dezembro de 2022. Já os coletivos por adesão passaram de 1,3 milhão para 1,5 mi (19,2%) no mesmo período.

[Clique aqui](#) para ver o estudo na íntegra.

Fonte: [IESS](#), em 13.07.2023.